

DESPEDIMENTO COLECTIVO NA TAP

É INACEITÁVEL

O anúncio de concretização do **despedimento colectivo** na TAP de mais 124 trabalhadores, **é inaceitável**.

A TAP ao longo de todo o chamado “processo de reestruturação “ perdeu capacidade de resposta operacional e os milhares de trabalhadores que foram despedidos neste processo, colocam a TAP, enquanto empresa estratégica, em maiores dificuldades para responder a toda a operação da empresa.

Por exemplo ao longo dos últimos tempos a TAP tem vindo a recusar trabalho na área da manutenção, assim como é conhecido que pilotos estão a fazer trabalho em férias e folgas e que os tripulantes de cabine existentes são todos necessários neste quadro de retoma, o que justifica por si só que nem mais trabalhador saia da empresa

Para o PCP o futuro da companhia depende da intervenção do estado e de um plano de contingência e não de um plano de reestruturação imposto por



Bruxelas , que permita viabilizar o futuro da companhia aérea de bandeira do país, os direitos dos trabalhadores e os seus postos de trabalho.

O Governo do PS teima em não ir ao encontro das necessidades identificadas para a viabilização da empresa.

Os trabalhadores da TAP são mão de obra Altamente especializada e imprescindível ao funcionamento e qualidade do trabalho prestado e reconhecido a nível mundial.

O PCP reforça a sua posição na defesa da empresa TAP, pública estratégica ao serviço do país.

Os comunistas da célula do PCP na TAP apelam à resistência e rejeição por parte dos trabalhadores a mais esta afronta aos seus direitos e postos de trabalho.